

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral cresceu 0,2% em outubro com base em setembro no estado do Rio de Janeiro. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o crescimento atingiu 5,7% e foi puxado pela atividade de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 75,5% e pela atividade de impressão e reprodução de gravações com crescimento de 15,0% em relação ao mesmo mês do ano passado. A indústria extrativa cresceu 22,9%, enquanto a indústria de transformação sofreu uma queda de 2,0% no mesmo período. Já no acumulado do ano, a produção industrial cresceu 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado, a indústria extrativa cresceu 11,6%, enquanto a indústria de transformação caiu 4,1% no mesmo período, conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em outubro de 2019

Produção industrial no Rio de Janeiro	Outubro 2019/2018	Acumulado ano
Indústria Geral	5,7	0,9
Indústria Extrativa	22,9	11,6
Industria de Transformação	-2,0	-4,1
Impressão e reprodução de gravações	15,0	13,3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-27,3	-21,2
Metalurgia	-16,0	-13,0
Produtos metal (exceto máquinas e equipamentos)	-20,2	14,0
Fabricação de outros equipamentos de transporte	75,5	-26,2

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

Com contribuição negativa, a tabela mostra o setor de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 27,3% em outubro e queda de 21,2% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano passado. Já o setor de metalurgia caiu 16,0% em outubro e caiu 13,0% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 0,3% em outubro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior o crescimento foi de 1,9% e no acumulado de janeiro a outubro foi verificado um crescimento de 0,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 2,0% em outubro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado um crescimento de 5,8% e no acumulado de janeiro a outubro foi registrado queda de 2,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

4. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$4.114.146.188,20 de royalties e R\$6.403.413.039,00 de participações especiais, somando um total de indenização petrolífera de R\$10.517.559.227,20 no ano corrente. Na comparação com o ano passado, pode-se verificar uma queda nominal de 0,30% nas receitas de royalties e uma queda mais acentuada de 34,06% nas participações especiais. O total de indenização nesse ano foi menor 23,99% nominalmente, segundo levantamento da Info-Royalties UCAM.

5. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$24.750,55 milhões no período janeiro a novembro, valor equivalente a 12,0% da exportação nacional. O valor das importações somou US\$19.986,72 milhões e representou 12,1% da importação nacional. O resultado da Balança comercial foi de US\$4.763,83 milhões no período. No conjunto das exportações a parcela de 66% são equivalentes a óleo bruto. Complementam a pauta, produtos semimanufaturados de ferro, parte de motores e turbinas e tubos flexíveis.

6. EMPREGO

O estado gerou 16.922 empregos em novembro. O setor de comércio liderou com criação de 13.368 vagas, equivalentes a 79,0% do total, seguido pelo setor de serviços com geração de 5.148 vagas ou o equivalente a 30,42% do saldo total. No acumulado de janeiro a novembro o saldo de emprego atingiu 24.177 vagas no estado, segundo a tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego no estado do Rio de Janeiro em 2019

Setores	novembro	acumulado
Industria extrativa	-31	22
Industria de transformação	-292	-1.114
SIUP	72	147
Construção civil	-1.177	4.956
Comércio	13.368	3.133
Serviços	5.148	16.540
Administração pública	235	294
Agropecuária	-401	199
Total	16.922	24.177

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Foi observada uma boa evolução do saldo total em novembro, onde o saldo no comércio se destacou com a criação de 13.368 vagas, positivando o saldo acumulado em 3.133 vagas no período. O setor de serviços gerou 5.148 vagas no mês e um acumulado de 16.540 vagas no período. Já a construção civil eliminou 1.177 vagas em novembro, mas acumulou 4.956 vagas no período e janeiro a novembro do ano corrente.

7. DEMONSTRAÇÃO FISCAL

O estado do Rio de Janeiro realizou R\$61,4 bilhões de receitas no período de janeiro a novembro do ano corrente. As despesas liquidadas somaram R\$57,4 bilhões no mesmo período, gerando um superávit de R\$4,0 bilhões ou o equivalente a 6,53% em relação as receitas realizadas. A figura a seguir apresenta o demonstrativo das receitas e despesas no período.

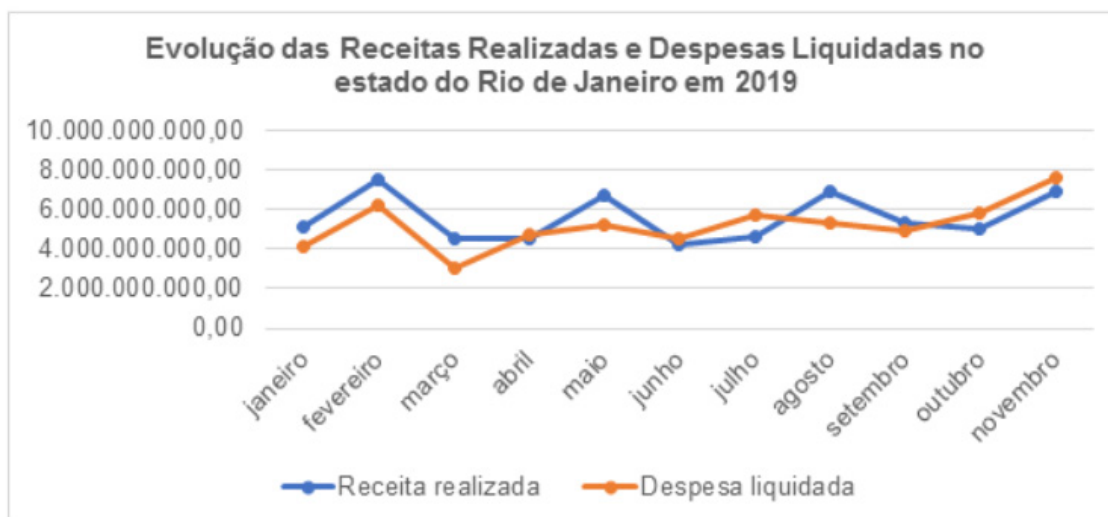


Figura 1: Demonstrativo de Receitas realizadas e Despesas liquidadas no período de janeiro a agosto no estado do Rio de Janeiro.

Observa-se que nos meses de junho, julho, outubro e novembro, as despesas liquidadas ficaram acima das receitas realizadas. Em dezembro essa situação deve permanecer em função dos gastos extras com o décimo terceiro salário.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O tópico a seguir avalia a execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro, no período de janeiro a outubro do corrente ano. São disponibilizados os valores orçamentários para posterior aplicação da análise vertical de participação relativa das contas de receitas tributárias, patrimoniais, transferências, além das despesas de pessoal, outras despesas e investimento, em relação as receitas correntes realizadas no mesmo período. A tabela 3, a seguir, apresenta os dados da execução orçamentárias para o estado.

Tabela 3: Execução orçamentária no período janeiro a outubro no Rio de Janeiro

Contas	(em R\$)	Var % Receitas Correntes
Receitas Correntes (realizadas)	48.807.988.088	
Receitas Tributárias	29.338.869.445	60,11
Receitas Patrimoniais	10.909.680.141	23,52
Transferências Correntes	4.780.247.661	9,79
Despesas Correntes (liquidadas)	43.376.945.661	
Pessoal e Encargos	31.688.890.636	64,93
Outras despesas correntes	11.579.246.519	23,72
Despesas de Capital	930.723.601	
Investimentos	447.805.373	0,92
Amortização Dívida	478.057.462	0,98
Superávit	4.753.083.961	
Despesas Pagas	46.778.362.966	
Valor em Caixa		

Fonte: Elaboração própria, com base na Transparência Rio.

Conforme tabela acima, o estado realizou um volume de receitas correntes da ordem de R\$48,8 bilhões no período de janeiro a outubro de 2019. As receitas tributárias somaram R\$29,3 bilhões com participação relativa de 60,11% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$10,9 bilhões com participação relativa de 23,52% e as transferências correntes chegaram a R\$4,8 bilhões com participação de 9,79% das receitas correntes, no mesmo período.

No grupo das despesas, podemos observar a liquidação de R\$43,4 bilhões de despesas correntes, sendo R\$31,7 bilhões de pessoal e encargos, representando 64,93% das receitas correntes, R\$11,6 bilhões de outras despesas correntes representando 23,72% e R\$447,8 milhões de despesas de investimentos, representando 0,92% das receitas correntes realizadas no período.

Pelo menos dois pontos, podem ser observados como críticos nessa análise. Primeiro o valor das despesas com pessoal e encargos que correspondem a 64,93% das receitas correntes. O limite definido na Lei de Responsabilidade Fiscal é de 60%, portanto o estado precisa de ajustes nesse quesito. O segundo ponto consiste no valor da despesa de investimento, correspondente a 0,92% das receitas correntes. Trata-se de uma situação delicada, já que a inexistência de investimento aumenta o sofrimento presente da população e compromete o médio e longo prazo de todo estado.



Núcleo de Pesquisa
Econômica do Estado
do Rio de Janeiro

Boletim mensal
dezembro de 2019